

# Diário de Lisboa

Diário de Lisboa  
39916

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O FAMOSO colar de perolas que pertenceu a Madame Sans-Gêne, e que Réjane quis adquirir para o colocar ao pescoço quando interpretou a peça de Dumas e Moreau, deste titulo, foi agora a leilão, em Paris. Foi adquirido por 155 mil francos, não sabemos se por as suas três fileiras de bagas valem esse dinheiro, se por ter pertencido à marchala Lefebvre, que se immortalou sob o titulo Sans Gêne.

O caso é que o colar foi comprado por um norte americano, muito rico, é claro.

E agora diz-se: "antes o tivesse comprado a Réjane".

Somos levados a crer que mesmo que tivesse sido, há anos, a grande actriz a adquirir o precioso e historico colar, nem assim ele deixaria de ir parar á America.

Objecto historico ou peça de arte que apareça á venda, ou mesmo que não se tenha pensado em vender, é sempre alvo das atenções dos argentarios da Norte-America.

Há cinco anos pretenderam comprar, por não sabemos quantos milhões, a obra de arte de Benlure, que é o tumulto do toureiro Gallito.

Não há tapete autentico exposto por esses museus, e mesmo de Portugal, que não tenha tido uma oferta.

O ouro americano compra assim o que na Europa resta de belo e de evocativo, sob pretexto de render homenagem ao outro mundo.

\*\*\*

RECEBEMOS uma carta de "um futuro", que expõe um alvitre que nos parece de aceitar, nesta altura em que a gripe grassa em toda a cidade, e nos licens, naturalmente.

Em resumo, pede-se que nos liceus, ainda abertos á frequencia, sejam suspensas as sessões de gymnastica, a que os rapazes não podem faltar, pois incorrem em falta que lhes pode prejudicar o ano lectivo.

Em regra — diz — os gymnasios são frios; os rapazes despem-se para vestir o fato de gymnastica e expõem-se assim a constipações certas. Outros, que já vão para os liceus doentes, com receio da "falta", voltam para casa pior.

A suspensão das aulas de gymnastica, nesta quadra, apenas, não é, de resto, prejudicial aos alunos.

Já estão encerrados os liceus Gil Vicente e Camões.

\*\*\*

NOTAVEL estudo que o sr. dr. Fidalgo de Figueiredo fez ontem sobre "O Romancero", no Instituto de Altos Estudos, da Academia das Ciências, tem a sua conclusão logica na lição de amanhã, sexta-feira, ás 17 horas, em que o illustre conferente versará o tema "A Epica".

\*\*\*

DEVE embarcar depois de amanhã, para a Madeira, no vapor "Madrid", o nosso amigo sr. Leonel Gonçalves Luiz, figura de grande relevo no Funchal e que nos meios intellectuais de Lisboa goza de grandes simpatias.

## PENDULO

Nas celebres entrevistas do Palazzo Venezia, Mussolini declarou a Emil Ludwig:

— "Nós somos, como na Russia, pelo sentido colectivo da vida; é esse sentido colectivo que queremos reforçar, á custa da vida pessoal. Não aspiramos a transformar os seres humanos em algarismos; no entanto, encaramos-os essencialmente, sob o ponto de vista da sua função no Estado.

Trata-se dum grande acontecimento na psicologia dos povos, por ser obra dum povo mediterraneo que se julgava improprio para isso. A vida colectiva, eis onde está o novo "encanto". Acaso, na Roma antiga, não se passou o mesmo?"

Staline, na Soviecia — e, antes dele, Lenine — professa a mesma doutrina: o individuo deixa de ser uma cousa em si, irredutivel e soberana, para se engrenar, como celula ou componente de celula, na suprema unidade biologica — a sociedade cuja expressão vigorosa — politica e economica — é o Estado.

Os tempos, como consta da historia, vão em ritmos alternados, succedendo-se as epochas, representando cada qual fases contraditorias do drama humano: revolução-reacção, inercia-movimento, individualismo-socialismo, liberdade-repressão. Na velha Grecia, onde a curiosidade dos filosofos dispersou paragens desertas, Heraclito disse:

— O movimento é tudo.

Permenides replicou:

— A imobilidade, eis a base do universo.

Platão tentou conciliar os dois:

— Diante dos nossos sentidos, as formas derivam celeremente, como aguas puma torrente; mas em face da nossa razão, os Ideias permanecem inalteraveis.

Através das varias idades, o mesmo problema percorreu as escolas e as academias, com as duas soluções extremas, — a de Heraclito e a de Parmenides — talqualmente, entre Scília e Caribides, as vagas batiam num promontorio e revertiam ao outro.

O periodo individualista que a Renascença abriu na ordem scientifica, a Reforma na religiosa, a Revolução francesa na politica, a Economia manchesteriana na produção, está prestes a encerrar-se.

Para morrer decisivamente, exalando o derradeiro alento?

Não: o individuo e a sociedade procedem, não como similares, mas como contrarios, corrigindo-se mutuamente nos seus excessos. Quando o primeiro se torna desmedido, insaciavel nas suas ambições, a segunda sujeita-o á sua rigorosa disciplina que, no dia em que fór intoleravel, provocará protestos e revoltas. Após um seculo de critica, de insurreições, de deserções e de negações, guerra ao passado e saudações calorosas ao futuro, chegamos á hora em que urge clarificar a cerração, acalmar as ondas encapeladas e corrigir as veemencias da inspiração — no culto do trabalho e na prática do dever social.

— "Um pouco de pão, de justiça, de repouso e de alegria."

As tormentas que tantos naufragios causaram já, resolver-se-ão em serenidade e bonança. Parmenides triunfa: Virgilio escreve as bucolicas *sub tegmine fagi*. Nas côrtes, dançam-se os suaves minuêtes e, nos campos, os namorados colhem boninas.

Precisamente quando o poeta lere a sua lira, cantando: — *Reina a paz na terra!* — turvam-se os ares. O individuo, com as suas coleras, as suas blasfemias e as impaciências, invoca Prometeu — o mestre e capitão dos revoltados. Heraclito brada:

— Tudo é movimento!

Nunca foi possivel sujeitar os homens a uma só crença, doutrina ou mandamento: mesmo que lhes caísse em cima qualquer estupenda lagem, cada um gritaria a seu modo.

Enquanto Mussolini defendia, com a sua eloquencia forte e dura, a sujeição plena do individual ao colectivo, Emil Ludwig — ele proprio o confessa — pensava exactamente o contrario. Quere dizer: o chefe do fascismo não convencia o seu unico ouvinte, porque este entende que a melhor maneira de as *élites* servirem o seu país depende da consciencia com que se julgam e da liberdade com que discutem. E ha de ser sempre assim: os povos não toleram uma só lei e uma unica verdade. Tentam, experimentam, sofrem, arriscam-se, inventam, descobrem, iludem e desiludem-se.

Acontece-lhes como aos navios que andam no mar: vogam fatalmente da bonança para a procela e vice-versa. Se perdessem a fé, sumir-se-iam na bruma. O homem, porém, que vive num turbilhão de contradicções, contra o mal, contra o risco e contra o ferro e o fogo, ergue a sua confiança e a coragem de modo a extrair da morte a vida, da derrota a vitoria.

AINDA ha coisas impressionantes, neste mundo... Phyllis Stanley, de zassete anos, actriz formosissima, tem andado a representar em Londres uma peça em cujo papel, que aliás faz com muito talento e arte, lhe veio a seguinte duvida:

— Devo eu ser actriz ou retirar-me das abominações do mundo e entrar para um convento?

Depois de muito pensar, assentou nisto — purificar-se, entregar-se a Deus. Sendo protestante, resolveu converter-se ao catolicismo. A noticia da sua conversão consternou os seus admiradores:

— E' lá possível!... A sua familia cria-lhe dificuldades. Ela limita-se a responder:

— Quero professar no convento das Irmãs de Betania, no bairro de Clapham. Eis a minha vocação, o meu destino!

— Mas tu és uma criança! Vals' estragar a tua vida e a tua carreira...

— Não se incomodem comigo: sei tão bem o que deajo que não ha forças que me detenham.

— E se amanhã te arrependeres da tua irreflexão?

— Não tenham cuidados comigo. Sinto dentro de mim uma voz que me manda obedecer a Deus e não aos homens.

Depois de devidamente catequizada e baptizada, a linda Phyllis Stanley deixará o mundo onde a sua mocidade e a sua beleza passaram como um relampago.

\*\*\*

EM setembro de 1926, realizou-se em Alcobça o «segundo congresso nacional de pomologia, cujo inoidivavel animador e promotor foi o saudoso professor Joaquim Rasteiro, catedratico do Instituto Superior de Agronomia.

Pois só agora — e não por culpa dos homens — se publicou o 1.º volume dos trabalhos de tão memoravel congresso!

Da sua leitura deduz-se prontamente que, entre nós, ha dedicações, competencias, ciencia e consciencia — o que tambem possui a sua importancia — embora os recursos nem sempre abundem.

Apreciaram-se cinco teses apresentadas por congressistas categorizados: prof. Joaquim Rasteiro, Costa Lima, Vieira Natividade e Conde de Bobone. Estes, nomes são garantia segura do seu valor e do rendimento da respectiva discussão.

Preguntamos:

— Estão já convertidas em realidade as justas aspirações do Congresso de Alcobça?

Desejamos sinceramente que assim seja ou que, pelo menos, desapareçam os obstaculos que o impedem.

\*\*\*

POR um decreto, publicado hoje, aos individuos que obtiveram em Portugal, antes de 13 de julho de 1931, o certificado de piloto aviator da Federação Aeronautica Internacional concedido pelo Aero Club de Portugal, são concedidos pelo Conselho Nacional do Ar os diplomas de pilotos aviadores de 2.ª classe.

# TEATROS E CINEMAS

UM GRANDE ESPECTACULO UNICO NO AVENIDA

## Festa da grande actriz Maria Matos

Realiza-se amanhã com um programa que honra a festejada e não mais se repetirá

Maria Matos é, hoje, uma figura gloriosa no nosso teatro que se não confundem, porque nenhuma outra se lhe iguala, nem nos seus meritos, nem nas suas qualidades de comedianta, que aborda e realiza, sempre superiormente, todos os generos de teatro. Por isso mesmo ella é uma artista querida do publico, que o publico segue, que o publico aplaude em todos os teatros, e que a critica impõe através das palavras mais encomiasticas e mais verdadeiras ao seu talento de actriz, ao seu trabalho de encenadora e á sua autoridade de mestra e de directora. E, Maria Matos, a grande artista, tudo isto conquistou á custa do seu proprio esforço, da sua cultura invulgar e das qualidades que, desde a primeira hora, nos bancos do Conservatorio, começou revelando para a Arte de Representar. Homenagea-la, ao menos uma vez, em cada temporada de trabalho honesto, nada mais digno, nada mais justo. E porque assim é, amanhã, no Avenida, Maria Matos terá mais uma noite de festa, de alegria, de flores e de palmas, a coroar o seu triunfo de todas as noites, vindo a seu lado, além de uma plateia repleta de amadores e de admiradores, a figura adorável da sua filha Maria Helena, três aristas comecios dos mais apiaudados e dos mais queridos da nossa terra, Vasco Santana, Antonio Silva e Silvestre Alegrem, e, finalmente todos os elementos que constituem a sua reputada companhia de valores reais.

Mais uma vez tambem, Maria Matos apresenta ao seu publico, num espectáculo unico, um programa que deve ser devida-



MARIA MATOS

mente apreciado, pelo que elle, na parte que lhe diz respeito, tem de suggestivo e até mesmo de notavel para a sua gloriosa carreira. Assim, a eminente actriz apresenta-nos amanhã, a celebre peça em 3 actos e 1 quadro, de W. Pine's, o grande escritor inglés, «A segunda mulher de Tanqueray», realizando pela primeira vez, em Lisboa,

a figura formidavel de «Paula», em que tem uma criação verdadeiramente sublime. O resto do desempenho desta peça tem a seguinte distribuição:

«Helena», Maria Helena; «Lady Orreyeda», Brundile Judice; «Mrs. Cortelyou», Laura Fernandes; «Uma criada», Maria de Oliveira; «Aubrey Tanqueray», Samwell Diniz; «Cayley Drumel», Joaquim Almada; «Sir Jorge Orreyeda», Joaquim Prata; «Hugo Ardale», Antonio Palma; «Frank Hiquith», João Lopes; «Gordon Jayne», José Monteiro e «Morse», Francisco Sampaio.

Outra peça nova tambem se estreia amanhã, «A Casa dos Milagres», um acto de Enrique Paradas e Joaquim Jimenez, tradução liberrima de Chagas Roquette, que vai ser assim representada:

«Alonso», Joaquim Almada; «Campanillas», Vasco Santana; «Pepe Isidro», Antonio Silva; «Angustias», Maria Matos; «Rosario», Adelina Campos e «Dona Carmos», Berta de Albuquerque.

Completando este formidavel programa, representa-se ainda, como fecho inestimavel, o celebre 3.º acto da comedia de Gervasio Lobato, «O Comissario de Policias», um velho vamos ter o prazer de admirar a festejada no seu esplendido papel de «D. Maria Francisca de Xavier Soares»; o popular Silvestre Alegrem, no seu «Pigmaleão Lerenos»; Joaquim Prata, no «Escrivão»; e, nos demais personagens, Maria Helena, Laura Fernandes, Berta de Albuquerque, Ana Maria, João Lopes, Antonio Palma, José Monteiro, Sargedas, Sampaio, Constantino de Carvalho e José Azambuja.

É de patiarium um belo triunfo da companhia que actua naquilo taurio, não só pelo repertorio que vai apresentar, e que já foi anunciado, como pelos elementos que a constituem. A frente desse conjunto magnifico, que os nossos leitores já conhecem, acha-se Ilda Stichini, a artista de invulgar recursos que, sem duvida, a anteadora da reabertura de S. Carlos, Ilda Stichini, cujo maior elogio consiste na admiração que o publico tem pela sua arte, por todo o seu carinho na encenação da «Madrugada».

A comedia que hoje sobe á cena em S. Carlos é como que o cartão de visita da companhia ao publico, pois tomam parte no seu desempenho todos os artistas que a constituem. Ilda Stichini interpreta o papel de «Berta», que foi das maiores criticadas de Rosa Damasceno. A brilhante artista tem neste papel um dos seus melhores trabalhos. Poucas horas faltam para que o publico se certifique de que Ilda Stichini, talentosa entre as mais talentosas dos nossos artistas, tem na «Madrugada» um dos maiores triunfos, um dos maiores exitos da sua carreira.

### Atrás do reposteiro

A companhia Estevão Amarante, que amanhã estreia no Sá da Bandeira do Porto a revista «Pim-Pam-Pum!», termina a sua temporada naquela cidade no final do mês corrente, comegando a ensaiar, para o Trindade, no dia 3 de março.

—A festa artistica de Vasco Santana, no Variedades, com a estreia da farsa «O Costa, vai-te matar!», marcada para amanhã, foi definitivamente fixada para sabado, 18, em duas sessões.

—Realiza-se amanhã, no Trindade, a reunião da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, com a comedia farsa «O filho do Rei dos Pregos», que hoje se repete, realizando-se no dia 21 a estreia da Revista de Carnaval, «Tip-Top».

—A comedia do Avenida, «O novo das Caldas», repete-se hoje, voltando á cena no proximo sabado, visto amanhã se efectuar a festa da actriz Maria Matos, com um espectáculo unico.

—Está em formação um negocio teatral, de cuja companhia tomará parte, como primeira figura, uma artista que de ha muito não trabalha.

—A primeira representação da farsa «O Homem das Calças Pardas» arranjo do espanhol, esta marcada para sabado magro, inicio do Carnaval no Nacional.

—No Palacio realisa-se no proximo sabado, ás 3 horas da tarde, uma «matinée» dançante organizada por um grupo de alunos do liceu de São Vicente. O espectáculo é constituído pelo filme «Dois num automovel» e uma palestra proferida pelo novel escritor e caricaturista Luiz Azeos.

—Está a despedir-se de Lisboa a companhia de circo que tanto successo tem obtido no Coliseu e que tem no conjunto as melhores atrações da actualidade.

—O espectáculo da noite de hoje, do Capitolio, é dedicado á sociedade elegante, sendo o programa composto de cinema e variedades.

### «Alvorada do Amor», no Odéon

O sempre jovem e cada vez mais petulante Ramon Navarro tinha um sonho: ser tenente da Guarda Imperial. Mas os tempos não vão propicios para sonhos imperiais, e o elegante Ramon preferiu explorar seus dotes fotograficos, e com tal exito que ainda hoje é o galá preferido das cinefilas. Tentando conciliar o sonho com a realidade, e enquanto outros «azees» se entretêm com divorcios, entretêm-se Ramon Navarro na leitura de paças e novelas de que sejam protagonistas jovens tenentes, como aquele que desejaria ser. E assim descobriu aquelle principe herdeiro, estudante na velha Heidelberg, de ambiente imperial e duques de espadachins, e aquelle outro «guarda-marinhas», variante maritima do seu sonho. Outras vezes é a sua beleza fisica que o preocupa e então descobre «Ben-Hur» e certos filmes paradisiacos onde se

exibe olimpicamente e orgulhosamente. Na filme que ontem se estreou no Odéon e no Palacio aparece Ramon num tenente duma novela ideal para o seu sonho, e é vê-lo, como peixe na agua, banhando-se numa tina e vestindo-se, depois, com as varias tardas e capas militares que tão bem lhe vão ao parecer. E o caso é que representa muito bem, acompanhado da inteligente jovem Chaudier, e que a novela tem interesse romantico e militar, devendo constituir espectáculo para todas as cinefilas e para soldados de todas as graduações.

Em fim de festa estreou-se no Odéon a formosa e conhecida «serreta» espanhola de canto e baile Pepita Velasquez, cantando com vibración, de sentido andaluz e de outras regiões, bailando em ritmos internacionais e terminando com uma exhibição de nú e plumas caras.—R.

### Ilda Stichini

A reabertura de S. Carlos—acontecimento que tanto interesse publico tem des-



ILDA STICHINI

portado—efectua-se hoje com a representação da comedia em verso «A Madrugada».

Grande sessão de variedades e fado

Hoje ás 21 horas

## Na JANSEN

Nesta imponente sessão tomam parte: Gina Gonçalves, Maria Albertina, Maria Pestana, Judith Silva, José Diniz, Ruy Melo, Victor Ramos, Antonio Muché, Carlos Cunha, Abel Negrão. Um quarteto de distintos professores porá termo a esta festa brillantissima.

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDIEM-SE NA TABACARIA LOURO, ALCANENA

### «Post-scriptum» a uma critica

Ainda a proposito da comedia-farsa que ante-ontem subiu á cena no teatro da Trindade, devemos esclarecer, por um dever de lealdade, que o nome de Gastão Tejoiro, desconhecido entre nós, é o dum aplaudido comediografo brasileiro. Devemos está

amavel informação ao nosso erudito camarada dr. Jorge de Faria. Na apreciação do desempenho, esquecemo-nos de citar o nome de Tereza Gomes, que, sendo um elemento precioso numa companhia de revista, não se sente menos á vontade num palco de declamação.—N. L.



A RECITA DE HOMENAGEM A VASCO SANTANA NO VARIEDADES COM O' COSTA, VAI-TE MATAR! EM DUAS SESSOES, REALIZA-SE DEFINITIVAMENTE NO SABADO, 18

Contra a Tosse Xarope Peitoral James

O DIA DE ROMARIAS POLITEAMA Duas Sessões

TEATRO ALMEIDA NACIONAL GARRETT Depois de amanhã Sabado, 18, ás 9 e 30 Inauguração da quadra do Carnaval! 1.ª representação da comedia em 3 actos de Manuel Morillo, Victor Galbrondo e Antonio Genízis Alvarez, arranjo de Lino Ferreira e Fernando Santos. O HOMEM DAS CALÇAS-PARDAS com NASCIMENTO FERNANDES no protagonista e todos os artistas da Companhia.—BILHETES A VENDA.

Teatro de S. Carlos HOJE 5.ª feira, 16 A'S 21 e 30 1.ª representação da linda comedia romantica, em verso, em 4 actos, original de Fernando Caldeira. TELEFONE 26245 A MADRUGADA despenhada pelo mais completo conjunto de declamação. Encenação de Ilda Stichini, fundada com esmulas «Rainha da Hungria». O Carnaval em S. Carlos vai ser o mais alegre, o mais divertido, o mais sensacional. A representação da MADRUGADA sera interrompida no quinta-feira, 22, com o começo dos espectaculos do Carnaval, com a estreia da comedia OS HOSPIZES DE D. EPIFANIA, original de Vasco de Mendonça Aires. O AQUECIMENTO DO THEATRO FUNCIONA TODAS AS NOITES





**NOVOS MODELOS**

Para todas as ondas e todas as correntes

Marcam a sua superioridade pela grande selectividade e pela inexcelsível pureza de som, equipados com as valvulas mais modernas

# Emerson Radio

A mais famosa organização mundial da Radio

**OÇAM! EXAMINEM! E CONFRONTEM!**

Agentes gerais  
**Costa & Brito, Ltd.**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º - LISBOA  
Distribuidor no norte  
**Carlos Teixeira Figueirôa**  
RUA SANTO ILDEFONSO, 74-76 - Porto

Termina dentro de breves dias a grande temporada de circo, que tem sido a suprema alegria, a mais completa distração para a população da capital. Ainda esta semana se despedem no

## COLISEU

as grandes novidades e atrações com que se têm constituído os melhores espectáculos de Lisboa. Com o intuito de que todos possam assistir ás suas ultimas exhibiçoes, foram consideravelmente

### reduzidos os preços

das entradas. De modo que não deve ninguém deixar de admirar os palhaços, os equilibristas, os acrobatas, o homem-gorila, os excêntricos musicais, os bailarinos sem rival, os saltadores árabes, os cães amestrados, as poses plásticas e toda a espécie de raridades de que se compõe a

## COMPANHIA DE CIRCO

que dará no domingo a sua ultima "matinée".

## Predios

Compram-se para colocação de capital. Rocio, 74, 1.º.

### Sortes grandes?

SO a casa COSTA, LDA. as vende  
**75 - Rua de S. Paulo - 77**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses  
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

8.º Aditamento Tarifa Especial Interna n.º 10 grande velocidade  
A partir de 15 de Fevereiro de 1933 é incluida a estação de Caldas da Rainha no numero das que estão autorizadas a receber remessa transportadas ao abrigo desta tarifa.  
Lisboa, 11 de Fevereiro de 1933.

Director Geral da Companhia  
Ferreira de Mesquita



Capitão de engenharia

## José de Noronha Campos FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Alice Mendes Leal Guedes Quinhones de Noronha Campos, Artur de Noronha Campos e sua mulher, José de Campos, Maria Liberata Ferreira Aires de Campos (ausente), Maria Amalia de Noronha Cabral da Camara, marido e filhos, Maria Helena de Noronha Paulino e filhos, Maria Guiomar de Noronha (ausente), Maria de filhos (ausentes), Maria Amalia Mendes Leal Guedes Quinhones e filha, Irene de Campos, filhos e nora, Julia Guedes Quinhones Coelho da Silva e mais pessoas de familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado, sobrinho, primo e genro, e que o seu funeral se realizará amanhã, 17, pelas 11 horas da rua Saralva de Carvalho, 111, 4.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia Barata

## TRINDADE AMANHÁ

Récita da Associação dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses A's 9 1/2 h.

TERÇA-FEIRA, 21:  
**A REVISTA DE CARNAVAL**  
DE ACACIO PAIVA E ERICO BRAGA

## TIP-TOP

MUSICA DE FERNANDO CARVALHO

## CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—A Madrugada.  
Politeama—A's 20 e 45 e 22 e 45—O dia das romarias.  
Avenida—A's 21 e 30—O noivo das Caldas.  
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—O pé descalço.

Coliseu—A's 21—Companhi. de circo.  
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.  
Cinema—Ginnasio—A's 21 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.  
Condes—A's 21 e 30.  
Chiado—Terras—A's 21 e 30.  
Olympa—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.  
Royal—A's 21 e 30.  
Belgica, á rua da Beneficencia—4.º e domingos  
Palatino—Rua Plinto Elias, a Santo Amaro  
Cine Palácio—A's 21 e 30.  
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom.ªs Sequeira  
salle Ideal—A's 18.

## A. Guerreiro

Cirurgião-Estomatologista pela Escola Dentaria de Paris  
Tratamento preventivo da queda dos dentes na Diabetes e Sifilis.  
Dentaduras sem chapa, operações completamente insensíveis por anestesia especial.

R. S. Paulo, 28, 1.º—Tel. 23174—English Sp. ken

## O FILHO DO REI DOS PREGOS

EM BREVE: O PROGRAMA DO  
**SUPER-CARNAVAL DE 1933**

## TRINDADE

PARA AS NOITES DE 25, 27 E 28  
Novidades, atrações, notabilidades estrangeiras e grandes surpresas  
**BILHETES A' VENDA**

## Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116 — LISBOA  
**LOTARIAS SEMANAIS**  
Todos os sabados

**400.000\$00**  
Bilhetes a..... 170\$00  
Meios a..... 85\$00  
Quartos a..... 42\$50  
Decimos a..... 17\$00  
Vigimos a..... 8\$50

Pelo correio mais 1\$00 para despesa de porte, registro e lista

Tambem já temos á venda a  
**Grande Lotaria de Santo Antonio**

**3.000.000\$00**  
Bilhetes a..... 800\$00  
Vigimos a..... 40\$00

Pedidos aos cambistas  
**Campião & C.ª**

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja, vá á «Chic».

## 300 CARRIS DE FERRO

Na sessão do dia 25 do corrente ás 12 1/2 horas na  
Bolsa de Mercadorias de Lisboa  
Condições patentes no átrio da Bolsa

O Corretor  
J. Nunes dos Santos



## PELES

CASACOS lindos e baratos, RAPOSAS, GRAVATAS e outros modelos. PELES SOLTAS em todas as qualidades e de primeira escolha. CUIDADO!... Não comprar sem ver os preços da PELARIA CONFIANÇA na RUA DA PALMA, 3—Telef. 2 8157.

## «La Préservatrice»

**Seguros de automoveis**  
**Seguros de desastres no trabalho**  
**Seguros de desastres pessoais**

TAXAS REDUZIDAS CONDIÇÕES LIBERAIS

A mais antiga experiencia  
A mais moderna tecnica

## Delegação geral em Portugal

Agencia Geral em Lisboa      Agencia Geral no Porto  
Largo da Anunciada, 9, 1.º      Rua dos Clerigos, 82, 2.º  
Telef. 2 3118 e 2 3162      Telef. 2687



V. Ex.ª já provou esta  
marca de vinhos?

Telef. 2 6427

Bons jantares, esmeradamente confectionados, só na «Chic».

Use os Produtos



de DUPONT para a  
Conservação da Beleza  
Primitiva do Seu  
Carro.



BETHENCOURT BROS. LTD.  
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

SORIA, LDA.  
Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO



O MELHOR MATERIAL,  
MANUFATURADO  
PELOS FABRICANTES DO



para estofos, capotas e  
decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS. LTD.  
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA  
SORIA, LDA.

Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para móveis e oleados.

ESTRANGEIRO

RAPOSAS Grande variedade, nas cores da moda, a preços vantajosos. CASA ANÃO Rua Lanqueiros, 376, 2.º D.1.º Entrada pela capelinha

O Chile paraíso dos ladrões

SANTIAGO DO CHILE, fevereiro.—As proporções que os roubos vêm tomando no Chile desde há algum tempo, não têm exemplo em nenhuma outra parte do mundo. Não há nada que os ladrões chilenos não tenham; tudo tem aplicação para eles, havendo-se convertido o roubo numa ocupação extraordinariamente lucrativa, sobretudo desde que paralisou por completo a importação de produtos estrangeiros e os metais subiram de 400 a 500 por cento dos seus preços normais.

Em muitas cidades têm sido roubadas centenas de lâmpadas eléctricas da iluminação pública, estando ruas inteiras às escuras pela impossibilidade de se adquirir novas lâmpadas. Ao redor de Temuco estão quasi sempre interrompidas as comunicações telefónicas, pois os ladrões cortam os fios metálicos e levam quilómetros deles. Em Santiago, os aparelhos de telefone nas cabinas publicas, estão presos por fortes cadeias de aço a fim de evitar que sejam roubados.

Os ladrões penetraram recentemente num depósito de cadáveres desta capital e levaram quantos objectos de valor spañarham lá—entre estes os dentes de ouro dos próprios cadáveres. No cemitério de Talca ultimamente foram roubadas das sepulturas 265 placas de bronze, cobre e ferro.

Também em Puerto Monte se deram roubos semelhantes. As placas de metal não estão guardadas em parte nenhuma. A sociedade mineira «A Disputada» apresentou recentemente uma queixa por ter roubado 13 quilómetros de fio de metal que estavam nas palissadas das suas instalações.

Até o numero dos automóveis desapareceu como por encanto, unicamente pelo valor do metal que encerram. A maior parte dos proprietários de automóveis collocaram nos seus veículos numeros de cartão. Já sucedeu os ladrões em pleno dia roubarem um automóvel depois de o desarmar com todo o cuidado.

Coube tal sorte a carruagem do ex-chefe do tráfico em Santiago, sr. Juan Enrique Delplano. Se observarmos os automóveis das praças publicas, veremos que em três a um falta qualquer accesorio—faro, fechaduras, etc.—(United Press).

Premios literarios

BUENOS AIRES, 16.—Foram entregues os premios literarios officiaes de 1929, recentemente attribuidos: um de 30.000 pesos, ao sr. Ezequiel Martinez Estrada, pelos seus livros «Titeres de pés ligeiros» e «Humores»; outro de 20.000 pesos, ao sr. dr. Manuel Galvez, pelos livros «Humildade» e «Jornada de Agonia», e outro de 10.000, ao dr. Henrique de Gandin, pelos seus livros «Historia del Cerebro» e «Historia Critica de los Mitos de la Conquista Americana» e «La Ilusion errante».

Os premiados são das maiores figuras intellectuales. Manuel Galvez foi, o ano pasado, candidato ao premio Nobel de literatura, com o apoio de todos os centros intellectuales do Novo Mundo. Henrique Gandin tem um nome glorioso na historiografia americana. Estrada é um romancista e prosador eminente, com muitas obras traduzidas noutras linguas.—(Americana)

CÂMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Rows include London, Paris, New-York, Zurich, Soema, Bruxella, Amsterdam, Berlin, Gram, Rio de Janeiro, Libra ouro.

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a VICTOR GONÇALVES LDA. RUA DO OURO, 152

Dr. Tomé de Lacerda

A Alimentação dos Diabéticos—Gula de dietas nas d. do estomago, intestinos e fígado. Genealógicas das Neurocrónicas. NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS

O Shah da Persia ordena que os seus subditos usem o mesmo formato de chapéu

TEHERAN, fevereiro.—(United Press).—Na Persia todos os cidadãos são obrigados pelas leis a usar o mesmo formato de chapéu, do qual verdadeiramente pode dizer-se que é o chapéu mais ridiculo do mundo. Figura-se-nos um vaso com a abertura para baixo, de cujo bordo dianteiro sobressa uma pala redonda—este é o chapéu «pahlévis» que por decreto real são obrigados a usar-lo 7 milhões de homens.

Do pescoço para baixo, os permas podem usar o trajço que queiram—americano, francez ou dominó—porém têm de cobrir a cabeça com o chapéu «pahlévis».

Os altos funcionarios do governo e os militares usam também o mesmo chapéu, não só na cor preta como tambem na parda e em kaki. Essa é a unica mudanga que é permitida.

O proprio shah usa o chapéu igual ao do mais humilde guia de animais.

Aquele que se aventure a sair á rua com um barrete, com um chapéu flexivel, outro modelo de chapéu, é um transgressor das leis ou então um estrangeiro. Constitui uma excepção os «mulahs» e outros dignitários religiosos, os quais têm de usar um turbante. Como os «manometes» conservam o uso do seu chapéu patrio, a monotonia do chapéu «pahlévis» é insupportavel.

A primeira impressão que produz no estrangeiro o decreto «chapéulero» é verdadeiramente grotesca. Pergunta-se por que não se escolheu um modelo mais bonito, já que se adoptou a decisão do uso do chapéu unitario; porém de pronto se encontra a sua explicação: o chapéu «pahlévis» não é somente um objecto para cobrir, como tambem é um simbolo. E o simbolo das ideias nacionalistas pelas quais muitos permas sacrificaram as suas vidas. A sua rápida diffusão reflecte a victoria do novo shah, na centralização do poder do Estado e da sua autoridade sobre a Igreja.

Antes da introdução do chapéu «pahlévis» não só reinava o caos nas cabeças como tambem dentro do país—assim o afirma a Persia nova. Desde o minusculo fêz até ás garras de pele de ovelha dum metro de altura, usavam-se centenas de formas distintas de toucas para cobrir a cabeça, em todos os tamanhos e cores. Por eles se distinguia a procedencia dos homens e a sua posição social. Não havia uma Persia unitaria e o destino do povo estava separado pelos chapéus. Os que usavam um certo formato, vivam como uma classe estranha e que usavam outro formato diverso.

A unica condição e qualidade comum que tinham todos esses ornamentos para a cabeça, era a falta de pala ou aba. O motivo disso não era outro senão que os maometanos nas suas preces devem tocar o chão com a fronte, e as abas ou palas nos seus bonés ou chapéus impediam-os de o fazer.

Com a introdução do chapéu «pahlévis» não só se estabeleceram a uniformidade nos adornos para a cabeça, como tambem se vibrou um rude golpe nos chefes religiosos do país. Fez-se um chapéu dumha boina preta, que já se usava muito na Persia, collocando-lhe somente uma pala. Uma aba ao redor de todo o chapéu teria sido uma novidade demasiado revolucionaria; por isso, considerou-se sufficiente a pala, que o crente pode retirar para o lado ou para trás ao postar-se nas suas orações.

Os primeiros individuos que appareceram

nas ruas de Teheran com os chapéus «pahlévis» foram apupados e apedrejados pela multidão furiosa. Já tive occasião de falar com uma dessas victimas, e por muito curioso que pareça fôz ouvi delas senão elogios patrióticos ao chapéu «pahlévis». Este simbolo actual não é de modo nenhum o ultimo modelo de chapéu para a Persia. Segundo se expressava figuradamente um jovem persa, o emblema do chapéu é «o botão de flor do progresso, que com o tempo florescerá ao redor do chapéu em forma de aba».

Simultaneamente com a introdução do chapéu «pahlévis», tambem se ordenou aos permas o uso de vestes europeias. Collocaram-se guardas especiais nas portas da cidade, armados de grandes tesoiras, e quando apparecia algum persa ataviado com a sua larga tunica, cortavam a parte inferior das suas vestes á força e sem nenhuma compaixão. É claro que o corte desses agasalhos, por tal forma modernizado, não se igualava de nenhuma maneira ao corte do londrino Saville Row.

Essas reformas exteriores são, sem embargo, mais facilis de pôr em pratica do que as eschasticas. Porém tambem neste sentido o shah Pahlévi obteve asinallados exitos, estabelecendo a unidade da Persia com a oppressão de numerosos chefes de tribus que noutro tempo estavam rodeados de grande poder. Conjuntamente um forte exercito, criou um poder centralizado. Por este motivo, muitos democratas entre os permas apoliam esta ditadura militar do Shah.

O serviço militar obrigatorio, tambem estabelecido pelo shah, despertou nos permas o espirito da consciencia nacional e de sensação do patriotismo. Enquanto noutro tempo o povo visinho era já considerado como inimigo, agora os filhos desse povo serym no exercito juntamente com os seus irmãos d'outra região.

Com a criação de numerosas escolas para ambos os sexos, contribuiu tambem o shah com a formação duma nação unitaria. Para incutir precisamente nos primeiros anos das crianças o sentimento do nacionalismo, têm sido fechadas as escolas estrangeiras. Na Persia toda a criança deve receber a mesma instrução elemental; depois pode visitar, se quiser as escolas estrangeiras.

O espirito duma nova época reflecte-se tambem na industria, nos caminhos de ferro, na construção de estradas e, enfim, em todas as esferas da vida. «A Persia para os permas», é o lema popular no país. Os resultados do novo espirito não são muito profundos, porém a nova época marcha.

EUGENE LYONS.

Quereis dinheiro? Jogal no Gama. RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Teléfono 2.400

AOS AMADORES DE LIVROS

Catalogo geral da LIVRARIA PENINSULAR. 4.000 obras diversas sobre todos os conhecimentos humanos. Milhares de livros raros e curiosos, nacionaes e estrangeiros, novos e usados. Preços de occasião. Este catalogo sera enviado a todas as pessoas que nos remittirem um secudo em selos para despesa de correo

Pedidos á LIVRARIA PENINSULAR

Rua Poço dos Negros, 79 - LISBOA. A PERFUMARIA ROSA D'OURO - R. do Ouro, 261. TEM JA' A VENDA O FAMOSO

PETROLEO RUSSO VIREL. O unico que, recebido pelos medicos, destrói por completo a caspa, e pára a queda do cabelo. DEPOSITO: Perfumaria Balsemão - R. dos Holbaeques, 14. VIREL - Rua da Saudade, 2-A, 2.º. Tel. 28586. Tel. 20472

Corbett o pai do pugilismo

NOVA YORK, fevereiro.—O pai do moderno pugilismo, James J. Corbett, encontra-se na agonia. O «box» tem de agradecer-lhe muitos e novos metodos de treino, e tambem o primor e espiritalidade no estilo do combate.

Corbett nasceu em São Francisco no ano de 1866. Foi empregado dum Banco, e, nas suas horas livres, dedicava-se ao antigo jogo e nada «escolhavel desporte» do «box». Ao contrario dos outros pugilistas daquela época, Corbett dava mais valor á ciencia e á combinação do que á força cega e bruta. Foi o primeiro que utilizou o pequeno sacco de areia para o treino.

A America começou a occupar-se dele quando em 1891 obteve um empate num encontro a 61 «rounds» contra o grande Peter Jackson. Em 1892 bateu-se em Nova Orleans contra John L. Sullivan, a quem derrotou em 21 «rounds» por «knock-out», sendo proclamado «campeão mundialis» de pesos pesados.

Em 1897 Corbett perdeu o seu titulo num combate contra Bob Fitzsimmons. Bateu-se mais tarde duas vezes, para conquista do titulo, com o campeão Jim Jeffries, sendo derrotado por «knock-out», uma vez em 23 «rounds» e outra em 10.

«Os ultimos 16 «rounds» são os mais difficéis—costuma dizer Corbett—se bem que nos primeiros 45 há tambem que lutar». Não é de admirar que com tal numero de «rounds», Corbett só combatesse 28 vezes. Ganhou 6 por K. O. e 7 nos pontos; 33 vezes foi vencido por K. O. e um nos pontos. Os outros combates foram nulos e num deles teve de intervir a policia para acabar com o horrivel espectáculo.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

16 de fevereiro CONTADO

Table with columns: VALORES, Encoberto, Compra, Venda. Rows include Emp. 6 1/2 0/0 1923 euro, Externas da 1ª Serie, Externas da 2ª Serie, Pórtos 6 1/2 1900, B. C. de Lisbon assent., B. L. & Açores port., B. N. Ultramarino assent., Banco Portugaz assent., G. de Seguros Jonaça, G. de Seguros Fidelity, G. de Seguros A Mundial, G. de Seguros Sagres, Obrig. C. F. Portuguezas emissão 1926 6 0/0, Obrig. N. Portugaz 0 0/0, Obrig. N. Port. 7 1/2 Prof., Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1ª serie, Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2ª serie, Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1903, Obrig. C. P. Port. 6 0/0, Obrig. C. P. Port. 10 0/0, Obrig. União Elect. F., Obrig. Buzi 9 0/0, Accões da U. C. F. Portuguezas emissão 1902, Accões Agnias la. assent., Accões Agnias la. port., Accões da U. C. F. Presid., Accões Gaz Elec. cupajo, Accões G. N. Navegacão, Accões Portug. de Pesca, Accões P. de Tab. cupajo, Accões Tab. Port. cupajo, Accões Tabaqueiro cupajo, Accões União Elect. F., Accões Aguar d'Angolia, Accões da U. do Boror, Accões Buzi 1.º emissão, Accões Buzi 2.º emissão, Accões Ilha do Principe

Henrique de Barros Gomes. Corretor official da Bolsa de Lisboa. Tel. 25482. Rua S. Julião 60

## CONDES

Armand Bernard

em

A MULHER DO MEU NOIVO

## ULTIMAS NOTICIAS

## RUGRA

são as melhores  
Navalhas de barba  
Tesouras de costura,  
barbeiro, manicure, etc.  
Lâminas para barbear

## O GESTO DUM TRESLOUCADO

# O Presidente eleito Roosevelt foi alvejado com cinco tiros tendo saído ileso do atentado, que feriu gravemente o governador de Chicago e mais cinco pessoas

O presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, acaba de sair ileso dum atentado em tudo semelhante àquele que vitimou o presidente Doumer.

Um demetado, que chamou a si toda a responsabilidade do seu acto criminoso, disparou contra o presidente Roosevelt cinco tiros de revolver, sem o atingir.

Que justificação encontrou ele para o seu crime? Apenas o odio. Trata-se duma alma perdida por falsas ideias de renovação social, duma vítima da educação e dos meios suspeitos que ele frequentava. Ele proprio se queixa que, desde pequeno o obrigaram a trabalhar, em vez de o mandarem para a escola. A instrução, que não chegou a receber, poderia ter encaminhado o seu espirito para um ideal de justiça e de bondade, que não se alcança com a perda inútil duma vida e com a violência armada em lei, ao serviço de causas que ganhariam mais em ser resolvidas por meios menos truculentos e mais persuasivos.

## A primeira versão do atentado

MIAMI, 16.—O atentado que se pretendeu levar a efeito contra o presidente Roosevelt causou profunda impressão nesta estância de repouso, que é a preferida pelas famílias ricas de Nova York.

Roosevelt desembarcava do seu yacht «Nourmahal», no regresso de uma pescaria ao largo das ilhas Bermudas. Estava-lhe preparada uma recepção entusiastica, que se transformou numa série de cenas dramáticas, em que muitas senhoras perderam os sentidos e os homens, desorientados, se precipitaram para junto da Policia, a fim de evitar que o autor do atentado se evadisse.

A primeira versão diz que Roosevelt fôra atacado a tiro, quando se encontrava ainda dentro do automovel, vinte minutos depois de ter desembarcado. O chauffeur, vendo o perigo que o presidente corria, poz rapidamente o carro em marcha, indo os tiros ferir outras pessoas que se encontravam próximo.

Uma testemunha ocular do atentado, o sr. Guilherme Wood, conhecido politico de Miami, declarou que Roosevelt foi atacado no trajecto para o local onde lhe estava preparada uma recepção e quando o automovel do presidente estava parado. O autor do atentado, que se apurou já ser um italiano de nome Giuseppe Sangara, vidraceiro, disparou o primeiro tiro quando Roosevelt apertava a mão a Wood, tendo a bala passado por cima do ombro de Wood sem o atingir. Os tiros foram disparados no momento em que um fotografo, que se supõe ser cúmplice de Sangara, assestou a maquina para tirar uma fotografia ao presidente, sinal combinado entre ambos para a prática do atentado.

Após o tumulto provocado pela detenção dos tiros, Roosevelt seguiu para o local onde lhe estava preparada a recepção, tendo discursado tranquillamente perante uma assistência de 10.000 pessoas, que o aplaudiram com entusiasmo.

Findo o discurso, Roosevelt subiu para o seu carro e seguiu para a estação do caminho de ferro, tomando lugar numa carruagem, acompanhado pelos seus secretarios e sem manifestar o mais pequeno nervosismo pelo que acabava de se passar.

Em consequencia do atentado, ficaram feridas seis pessoas, entre as quais o governador de Chicago, sr.

Cermak, que se encontra em estado gravissimo. Roosevelt retardou a marcha do comboio e foi pessoalmente ao hospital informar-se do estado de saúde de Cermak.

Os outros feridos são a sr. Josefa



O PRESIDENTE ROOSEVELT

Gill, esposa do presidente da Companhia de Electricidade de Florida, atingida com dois tiros no abdomen; a sr. Margarida Keyes, dois agentes do serviço secreto do Presidente e uma criança de cinco anos, que ficou ligeiramente ferida.

A Policia teve grande dificuldade em livrar o criminoso da fúria do povo, que pretendia linchá-lo.—(United Press).

## Outra versão

MIAMI, 16.—Roosevelt desembarcava do «yacht» do seu amigo Vicente Astor, no qual costuma viajar frequentes vezes, quando foi alvo dum atentado. Foi no momento em que pronunciava um discurso, no Parque da Cidade, perante milhares de pessoas, agradecendo a grande manifestação popular de que fora alvo, que um individuo disparou sobre ele cinco tiros de revolver, que não o atingiram. Ficaram feridas cinco pessoas, além do governador de Chicago sr. Cermak, contra quem se supôs a principio que era dirigido o atentado. Depois de se ouvirem os tiros, Roosevelt, com uma grande serenidade, fez sinal de que não estava ferido. Entretanto, verificou-se que tinham caído por terra o sr. Cermak, que se encontrava próximo do Presidente, e que fora atingido por uma bala que lhe entrou pelo peito, saindo pelas costas; William Smett, ferido na cabeça; miss Margaret Crews, ferida numa das mãos; Mrs. Gill, Russell Cardwell e James Galloway.

O sr. Cermak, acompanhado de Roosevelt, foi imediatamente conduzido ao hospital. Pouco depois de all chegar, adormeceu, pelo que os medicos resolveram adiar a operação que lhe queriam fazer. O seu estado, no entanto, é muito grave, alimentando os medicos poucas esperanças de o salvar.—(Havas)

MIAMI, 16.—Segundo uma senhora que se encontrava ao lado de Zingara quando este cometeu o atentado, o criminoso, assim que viu Roosevelt levantar-se para falar ao microfone, começou a disparar. «Agarrei-me então ao braço dele e chamei por socorro»—acrescentou a mesma senhora. Roosevelt deu provas de grande sangue frio. Ao ouvir os tiros, voltou-se para o local de onde eles partiram e enfrentou o perigo, com aquela coragem proverbial dos membros da familia Roosevelt.—(Havas)

## Quem é o autor do atentado

MIAMI, 16.—Dizem de Paterson (Nova Jersey) que Zingara é subdito italiano. Chegou aos Estados Unidos ha nove anos e faz parte da União dos Trabalhadores da Construção Civil, na qual se filiou ha oito anos. Os membros desta União declaram que Zingara se inscreveu com o nome de Zangara e que desaparecerá ha cerca de quatro meses.—(Havas)

## Declarações do criminoso

MIAMI, 16.—Conhecem-se mais declarações do homem que atentou contra a vida de Roosevelt. Disse que comprara o revolver num ferro-velho e lamentou clinicamente não ter morto o Presidente, não porque o detestasse pessoalmente, mas porque odeia todos os chefes de Estado. Em tempos quiz atentar contra a vida do rei da Italia mas nunca teve ocasião de o fazer, enquanto se demorava em aquele país.

«Tenho raiva aos governos, disse ele, porque me têm obrigado a trabalhar desde pequeno em vez de me mandarem para a escola».

E acrescentou:

«Esou doente, porque me têm obrigado a trabalhar. Não sou membro de qualquer partido. Em todo o caso, penso que sou bolchevista. Foi eu que preparei todos os planos e tomei todas as decisões. Eu só. Primeiro pensei matar Hoover, depois li nos jornais que Roosevelt vinha a Miami e decidi matá-lo».

A Policia apreendeu ao criminoso diversos recortes de jornais em que se indicavam as viagens de Roosevelt e o projecto da sua vinda a Miami. Entre eles, figuram alguns relatos do assassinio do Presidente MacKinley que foi cometido por um anarquista polaco-americano, quando aquele chefe do Estado inaugurava a Exposição Pan-Americana de Buffalo, em 1901.

A Policia descobriu que Zingara tinha depositados num banco 850 dolares de economias. O criminoso declarou que ganhara 200 dolares nas corridas de cavalos.—(Havas)

## O estado de Cermak

MIAMI, 16.—O governador de Chicago, ao acordar no hospital, disse a Roosevelt, que estava a seu lado.

«Estou satisfeito por ter sido eu o atingido e não voce». Ao que Roosevelt respondeu: «Precisamos de homens como voce».

Cermak ha uma semana que viera a Miami e adiará o seu regresso para se encontrar com Roosevelt.—(Havas)

MIAMI, 16.—O boletim medico desta manhã diz que o estado de Cermak é perigoso mas não critico, por enquanto». Os medicos declararam que a bala segundo parece, atravessou o diafragma e a parede externa do fígado, indo-se alojar na 11.ª vertebra dorsal. Na sua opinião, não é aconselhavel uma intervenção cirurgica, a menos que o estado do doente piorasse.—(H.)

## Foi preso um cúmplice?

MIAMI, 16.—A Policia prendeu André Atalenti, por suspeita de ter sido cúmplice do autor do atentado contra Roosevelt. A captura effectou-se num bairro onde residem habitualmente estrangeiros, e na casa que era habitada por Giuseppe Sangara. Sobre Atalenti recaí a suspeita de que abriu o caminho a Sangara para a pratica do atentado.—(United Press)

## A alegria da sr. Roosevelt

NOVA YORK, 16.—A esposa de Roosevelt, que actualmente se encontra nesta cidade, não ocultou a sua alegria ao saber que o marido saíra ileso do atentado. «São coisas que devemos esperar»—disse ella, mostrando-se muito pesarosa ao ter conhecimento do estado de Cermak.—(Havas)

## As felicitações de Hoover

MIAMI, 16.—Hoover telegrafou a Roosevelt, felicitando-o por ter saído ileso do atentado. Roosevelt agradeceu imediatamente, significando o seu apreço pela atenção de Hoover.—(H.)

## Precauções policiaes

MIAMI, 16.—Roosevelt, que devia partir ás 22 e 45 para Nova York, adiou a sua viagem para amanhã.

A Policia redobrou de vigilância e a guarda pessoal do Presidente foi reforçada.

O presidente eleito publicou uma nota manifestando o seu profundo pesar pelos ferimentos recebidos pelos seus amigos.—(Havas)

## A impressão em Washington

WASHINGTON, 16.—Causou grande impressão nesta cidade o atentado contra o sr. Roosevelt, que dentro de vinte dias deve assumir a presidencia dos Estados Unidos. Nas proximidades da Casa-Branca encontram-se muitos guardas que vigiam as entradas. Numerosos politicos e industriais têm manifestado a sua satisfação pelo facto do sr. Roosevelt ter saído ileso do atentado.

O suposto cúmplice tem sido interrogado pela Policia. Ao que parece, está inocente, embora se mantenha a sua prisão.—(United Press)

## Roosevelt visita os feridos

MIAMI, 16.—O presidente Roosevelt visitou esta manhã os feridos do atentado de ontem, sendo acompanhado por varios guardas, que depois o escoltaram até ao comboio em que regressou a Nova York.

O estado dos feridos mantem-se estacionario, com excepção do da sr. Gill, que piorou.—(United Press).

## ONDULAÇÃO PERMANENTE

### Esc. 35\$00!!!

(Incluindo a Mise-en-Plis e com qualquer numero de «Bigoudis» a empregar)

Mise-en-plis..... 7\$50 || Corte de cabelo.... 4\$00  
Ondulação Marcel 6\$00 || Lavagem..... 4\$00

Possuimos a ultima criação de 1933 em aparelho «Super Galia», que garante a ondulação permanente por 6 meses

MANUCURE (tratamentos dos 10 6s 19) — 5\$00

Entre outros fricções empregamos a loção «Jour de Noel»

PERFUMARIA MIMOSA

102, RUA DO OURO, 104 — Tel. 2 2852